

# Alcançou sucesso extraordinário o Museu Histórico Particular «Thiago de Castro»

Conforme publicamos em nossa edição anterior, com a finalidade de emprestar sua valiosa colaboração aos festejos do Primeiro Centenário de Lajes elevada à categoria de cidade o sr. Danilo Thiago de Castro, proprietário do Museu Histórico «Thiago de Castro» expôs o mesmo à visitação pública e o que constituiu uma atração não somente para os visitantes como também para a maioria dos lajeanos que ainda não tinham visto de perto essa preciosidade que é, pode se dizer, uma história viva dos acontecimentos de nossa terra em épocas diferentes.

Inaugurado às 11 horas de segunda feira última, cortou a fita simbólica a veneranda sra. Rosa Maria de Jesus, com 95 anos de idade tendo feito uso da palavra, saudando-a, o cel. Aristiliano Laureano Ramos, que pronunciou substancial oração a respeito do acontecimento. Compareceram ao ato inaugural, além de grande massa de populares, o sr. Vidal Ramos Júnior, prefeito municipal e autoridades civis, militares e eclesiásticas — todos demonstrando o mais franco e sincero entusiasmo por essa brilhante iniciativa do sr. Danilo Thiago de Castro.

## 17 anos de existência

Um dos principais entusiastas da história de nossa terra — com suas lendas, tradições e fatos dignos de um verdadeiro romance — o sr. Danilo Thiago de Castro fundou o museu de sua propriedade em janeiro de 1943, contando para isso com a colaboração de diversas pessoas, destacando entre elas os nomes de Cecenio Passos, Heitor Athayde, coronel Aristiliano Ramos e João Gualberto da Silva Filho — os quais colaboraram decisivamente para o bom êxito de sua iniciativa doando objetos e documentos históricos que estavam em seus poderes.

## Principais objetivos do seu fundador

Abordado pela nossa reportagem a respeito do museu de sua propriedade, o sr. Danilo Thiago de Castro declarou que começou o mesmo na preocupação de fazer alguma coisa por Lajes como nossos antepassados o fizeram, tendo por objetivo salvar os fatos históricos de nossa terra. Prosseguindo em suas declarações afirmou o nosso entrevistado que apesar de ter recebido inúmeras



Sr. Danilo Thiago de Castro, diretor do Museu Histórico Particular Thiago de Castro.

doações, também contribuiu financeiramente para apresentar um museu completo a respeito dos acontecimentos de nossa terra em épocas diferentes.

Em seguida, o sr. Danilo Thiago de Castro esclareceu um ponto importantíssimo, que causava estranheza a muitas pessoas: afirmou êle que por duas vezes recebeu propostas do prefeito municipal de Lajes, sr. Vidal Ramos Júnior, no sentido de transferir o Museu Particular Thiago de Castro em Museu Municipal. Entretanto, querendo sentir de perto a opinião pública aguardou o Primeiro Centenário da Cidade e agora, com a boa acolhida e os aplausos arrancados da mesma, deixa ao critério dos poderes públicos tomar uma iniciativa com mais liberdade — transformando o museu

de propriedade particular em propriedade pública.

## Agradecimento

Aproveitando a oportunidade, por nosso intermédio o sr. Danilo Thiago de Castro agradece a homenagem pública de que foi alvo por parte dos componentes da Banda Musical «Maestro Ponce», à Radio Clube de Lajes que deu ampla cobertura ra-

diofonica desde o início da inauguração do museu, aos escoteiros que tanto cooperaram nos preparativos do mesmo, à diretoria do Clube 14 de Junho que gentilmente cedeu os seus salões para a exposição do museu, à Comissão Executiva dos festejos do Primeiro Centenário da cidade que mandou confeccionar as instalações necessárias e enfim a todos os que direta ou indiretamente

contribuíram para o bom êxito de sua iniciativa que, como já tivemos oportunidade de frisar, constituiu se um dos pontos altos das festividades realizadas em nossa terra nos seus primeiros cem anos de existência, conforme se comprova pelo elevado número de visitantes, á tendo ultrapassado a casa dos seis mil desde a sua inauguração.

# CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Officina Rua Marechal Deodoro 294 | Fone 397

Cr\$ 5,00 — LAGES, 28 de Maio de 1960 | N. 54

## Encerrou-se hoje a «Semana de Atualização Médica»

Finalizou-se hoje, em sessão especial de encerramento, levada a efeito às 11 horas no Salão Nobre do Instituto de Educação, a «Semana de Atualização Médica» comemorativa do 1º Centenário de elevação de Lajes à Categoria de Cidade e patrocinada pela secção regional da serra da Associação Catarinense de Medicina.

Abordando os mais diversos temas, dentro de sua especialidade, fizeram uso da palavra,

desde a sessão inaugural realizada domingo último às 21 horas até hoje os drs. Antonio Muniz de Aragão, prof. Cesar Ávila, Moyses Paciornik, prof. Heinz Ruecker, Dirceu De Conti, Gastão Pereira da Cunha, João Átila da Rocha, Isaac Lobato Filho, Zulmar Lins Neves, João Almeida Antunes, prof. Roldão Canson, Léo Weiss, Moyses Cutin, Wagner Paes Vieira, Álvaro de Carvalho, João de Araujo, Otto Freusberg,

Manoel Nogueira de Souza, Polydoro Santiago, acadêmicos Rogério Pinto de Arruda e Célio Rogério Ramos, Raul Krebs, Jonas Ramos, Ewaldo S. R. Shaefer, Luiz Carlos Gavotto, prof. Mario Braga de Abreu, prof. Paulo de OT Tibiriçá, José Hilário, Reginaldo Werneck Lopes, Irineu Antunes, Mário Ferreira Coutinho, Páris Ferreira Souza, Cesar Amaury Costa, Oly Lobato e prof. Joaquim Madeira Neves.

## Homenageado por um grupo de amigos o prof. Eduardo A. Filho

Em virtude de sua ida para Florianópolis, onde assumirá a chefia da 1a. Delegacia de Ensino, um grupo de amigos ofereceu ao prof. Eduardo Amaral Filho um suculento churrasco de despedida, levado a efeito no Clube 10. de Julho quinta feira última.

Contando o ágape com e-

levado número de pessoas testemunhando o apreço que o prof. Eduardo Amaral Filho é tido na Princesa da Serra pelas inúmeras qualidades que lhe enobrecem o caracter o mesmo decorreu em meio á alegria, animação e cordialidade.

Fizeram uso da palavra, a sobremesa, os srs. Osni

Tolentino da Silva fazendo a saudação oficial, Aldo Martins, prof. Sineval Couto, João Rath de Oliveira, Guilherme Socas, dr. Helio Amaral e outros tendo o homenageado agradecido, emocionado, essa manifestação de apreço e que traduz e levado conceito que desfrutava em nossa terra.

Colaborando com os festejos do Primeiro Centenario da elevação de Lajes à categoria de cidade, a firma



# Mercantil Della Rocca, Broering S.A.

concessionária da MERCEDES BENZ DO BRASIL em nossa terra, organizou para hoje o seguinte programa que vem dar maior realce aos aludidos festejos e que obedecerá a seguinte ordem:

14 horas — Desfile de veículos MERCEDES BENZ pelas principais ruas da cidade, dirigindo-se para o recinto da XII Exposição Agro-Pecuária, Industrial e Comercial.

15 horas — Demonstração no Parque da Exposição das excepcionais performances dos veículos no transporte de madeiras e outros transportes.

18 horas — Exibição de filmes sobre a MERCEDES BENZ DO BRASIL no Cine Avenida.

# Comércio e Indústria João Duarte Silva Junior S/A

## Relatorio da Diretoria

Senhores Acionistas:

De conformidade com as prescrições legais e estatutárias, apresento-lhes, junto com os demais documentos a que alude o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, o nosso Relatório correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959.

As atividades sociais desenvolveram-se normalmente, conforme se deprende do respectivo Balanço e Demonstrativo da conta «Lucros & Perdas». Postos a sua disposição todos os documentos reveladores da situação econômica desta sociedade, poderão VV.SS. verificar os resultados obtidos durante o decorrer do ano de 1959, bem como julgar os atos da Diretoria, a qual permanece a disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

YSA/Lajes, 25 de fevereiro de 1960.

João Duarte Silva Junior - Diretor-Presidente

### Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1959

#### ATIVO

| IMOBILIZADO                  |                     |
|------------------------------|---------------------|
| Imóveis                      | 918.000,00          |
| Máquinas & Instrumentos      | 1.909.657,20        |
| Edifícios - serraria         | 37.652,00           |
| Ferramentas - serraria       | 162.554,50          |
| Instalações Elétrica - serr. | 12.200,00           |
| Veículos                     | 1.643.980,00        |
| Móveis & Utensílios          | 126.010,60          |
| Despesas Instalações         | 28.400,40           |
| Benfeitorias                 | 192.147,50          |
| Semoventes                   | 51.500,00           |
|                              | <u>5.082.102,20</u> |
| REALIZÁVEL                   |                     |
| Titulos a Receber            | 1.039.441,30        |
| Participações                | 20.910,00           |
| Emprestimo Compulsorio       | 65.839,20           |
| Devedores                    | 9.354,00            |
| <b>Mercadorias</b>           | <b>943.693,90</b>   |
| Madeiras - Fita              | 700.000,00          |
| Madeiras - Meiação           | 233.280,00          |
| Pinheiros                    | 44.900,00           |
|                              | <u>3.057.418,40</u> |
| DISPONIVEL                   |                     |
| Caixa                        | 145.917,40          |
| Banco Nacional Comercio SA   | 628,90              |
| Banco Inco SA c/ disp.       | 651.672,90          |
| Banco do Brasil SA           | 10.191,90           |
|                              | <u>808.411,00</u>   |
| COMPENSADO                   |                     |
| Bco Brasil c/ caução         | 487.293,20          |
| Ações Caucionadas            | 40.000,00           |
|                              | <u>527.293,20</u>   |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>        | <b>9.475.224,80</b> |

#### PASSIVO

| EXIGIVEL                  |                     |
|---------------------------|---------------------|
| A curto e longo prazo:    |                     |
| Titulos a Pagar           | 464.452,40          |
| Credores Diversos         | 1.140.400,00        |
| Despesas a Pagar          | 206.800,40          |
|                           | <u>1.811.652,80</u> |
| INEXIGIVEL                |                     |
| Capital Social            | 2.000.000,00        |
| Fundo p/ Indeniz. empreg. | 45.975,00           |
| Fundo p/ Depreciação      | 2.389.187,70        |
| Fundo de Reserva          | 282.693,00          |
| Lucros em Suspenso        | 2.396.743,90        |
| Prov p/ Dev. Duvidosos    | 21.679,20           |
|                           | <u>7.136.278,80</u> |
| COMPENSADO                |                     |
| Titulos Caucionados       | 487.293,20          |
| Caução Diretoria          | 40.000,00           |
|                           | <u>527.293,20</u>   |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>      | <b>9.475.224,80</b> |

YSA/ Lajes, 31 de dezembro de 1959

João Duarte Silva Junior  
Diretor PresidenteGaldino João Duarte  
Diretor IndustrialEvaristo Duarte e Silva  
Diretor GerenteAntonio Duarte da Silva  
Diretor Adjunto

Jonas Spuldaro - Tec. Cont. 29/59 CRCSC

### DEMONSTRATIVO DA CONTA «LUCROS & PERDAS»

#### DEBITO

|  |                     |
|--|---------------------|
| Despesas Gerais, inclusive Ordenados, Honorarios Administração, Gratificações, etc, etc. | 7.850.121,40        |
| <b>LUCROS &amp; PERDAS</b>   |                     |
| saldo desta conta  | 27.203,00           |
| <b>MATERIA PRIMA</b>   |                     |
| Pinheiros  | 672.821,60          |
| <b>FUNDO P/ DEPRECIACÃO</b>  |                     |
| Máquinas & Instalações   | 190.965,70          |
| Edifícios - serraria   | 3.765,20            |
| Ferramentas - serrarias  | 16.255,50           |
| Instalações Elétricas  | 1.220,00            |
| Veículos   | 246.597,00          |
| Móveis & Utensílios  | 12.601,00           |
|  | <u>471.404,40</u>   |
| <b>FUNDO DE RESERVA</b>  | <b>45.031,50</b>    |
| <b>LUCROS EM SUSPENSO</b>  | <b>405.283,40</b>   |
|  | <u>450.314,90</u>   |
| <b>TOTAL Cr\$</b>  | <b>9.471.865,30</b> |

#### CREDITO

|                    |                          |
|--------------------|--------------------------|
| <b>Mercadorias</b> | <b>236.640,40</b>        |
| Madeiras - Fita    | 7.924.636,10             |
| Madeiras Meiação   | 1.101.178,10             |
| Fretes & Carretos  | 208.330,70               |
| Rendas Eventuais   | 1.080,00                 |
|                    | <u>9.471.865,30</u>      |
| <b>TOTAL</b>       | <b>Cr\$ 9.471.865,30</b> |

YSA/Lajes, 31 de dezembro de 1959

João Duarte Silva Junior  
Diretor-PresidenteGaldino João Duarte  
Diretor-IndustrialEvaristo Duarte e Silva  
Diretor-GerenteAntonio Duarte da Silva  
Diretor Adjunto

Jonas Spuldaro Tec. Cont. 29/59 CRCSC

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Comercio e Indústria João Duarte Silva Junior S/A, com sede nesta cidade de Lajes, à Praça Vidal Ramos Senior, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procedemos ao exame dos documentos, Balanço e Demonstrativo da conta «Lucros & Perdas», encontrando todos em perfeita ordem e devidamente escriturados, pelo que somos de parecer sejam os mesmos aprovados.

YSA/Lajes, 25 de fevereiro de 1960.

EDVI DA COSTA AVILA

ISIDORO KOERICH

CASEMIRO COLOMBO

# S/A Agência Marítima e Comercial "SAMARCO"

## Matriz em Itajai e Filiais em Blumenau e Lajes — SC

### Comunicação à praça

Para os devidos fins e efeitos, comunicamos que a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA da nossa firma, realizada a 9 de Abril ppº, reformou os nossos estatutos e elegeu dois novos Diretores, de modo que assinam agora, válidamente em nosso nome, os seguintes senhores:

#### Pela Matriz e por todas as Filiais

|                       |   |                         |
|-----------------------|---|-------------------------|
| Victor Félix Deeke    | — | Diretor Presidente      |
| Erik Kreuger          | — | Diretor Superintendente |
| Aldo Silva            | — | Diretor Tesoureiro      |
| Gunter Deeke          | — | Procurador              |
| Oswaldo Antonio Lamim | — | Procurador              |
| José Garcia           | — | Procurador              |
| Paulo Soares de Rapye | — | Procurador              |

#### Pela Filial de Itajai (Departamento Marítimo)

|                       |   |            |
|-----------------------|---|------------|
| Moacyr Peixoto Bastos | — | Diretor    |
| Julio Kumm Neto       | — | Procurador |

#### Pela Filial de Blumenau - Rua 15 Novembro, Getúlio Vargas e Bahia.

Cargo de Diretor vago, respondendo pela Direção um Diretor ou Procurador da Matriz.

|                |   |            |
|----------------|---|------------|
| Ayres de Souza | — | Procurador |
| João Buhr      | — | Procurador |
| Harry Heise    | — | Procurador |

#### Pela Filial de Lajes — Av. Presidente Vargas, 1898

|                   |   |            |
|-------------------|---|------------|
| Ivo Otto Lohmann  | — | Diretor    |
| Pedro Abel Garcia | — | Procurador |

Isto pôsto, estão canceladas as procurações que haviam sido outorgadas anteriormente à pessoas não constantes desta comunicação.

Outrossim, avisamos que se demitiu da Direção da Filial de Blumenau, o Sr. VENDELINO STUEPP.

Aproveitamos ainda o ensejo para transcrever a seguir, o que estatue o Artigo 16º dos nossos estatutos sociais, relativamente à validade das assinaturas:

"Tôda correspondência, documentos e demais papeis que envolvam responsabilidade de ou para com a sociedade, deverão ser assinados na Matriz: Isoladamente pelo Presidente ou pelo Superintendente ou conjuntamente por dois Diretores ou ainda por um Diretor em conjunto com um Procurador legalmente constituído, nas filiais assinará o Diretor respectivo em conjunto com um Procurador legalmente constituído, sem prejuizo das faculdades conferidas aos Diretores, Presidente, Superintendente e Tesoureiro, eventuais Diretores Adjuntos e ainda aos Procuradores da Matriz, cujos poderes são plenos, tanto na séde como nas Filiais, onde poderão assinar até em substituição dos respectivos Diretores".

Itajai, Maio de 1960

## FUNDADO O CLUBE DA LADY DE LAJES

Por uma comissão de senhoras de nossa sociedade e supervisionada pela Sra. d. Haydée Guimarães Goulart, Secretária Geral do Clube da Lady do Brasil, foi fundado em nossa cidade, o Clube da Lady de Lajes, entidade que batalhará pelas atividades sociais, culturais e filantropicas.

A sra. Haydée Guimarães Goulart, Secretária Geral desse Clube de serviços, que durante alguns dias esteve em nossa cidade, já teve oportunidade de fundar identicos clubes nas cidades catarinenses de Florianopolis, Tubarão, Criciuma, Joinville, Laguna e Blumenau, alguns dêles já em francas atividades.

ganda dos Clubes das Ladys espalhados por diversas localidades do Brasil, é a Revista Casa e Jardim, o qual relata em minucias todas as atividades dos mesmos.

Durante a sua permanencia em nossa terra, a sra. Haydée Guimarães Goulart esteve em visita a nossa redação acompanhada das exmas. sras. Dr. Nilo Sbruzzi (Maria Martins Sbruzzi) e Clovis Silva (Maria Aparecida Ramos Silva).

Em uma de nossas proximas edições estaremos divulgando mais alguns pormenores sobre o Clube da Lady de Lajes, ocasião em que também difundiremos o nome das Damas que compõem a sua primeira diretoria.

O veiculo de propa-

## CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Com invulgar sucesso foram realizadas na Igreja Presbiteriana de Lajes, as conferencias religiosas, pregadas pelo Revdo. Osvaldo S. Emrich, ilustre Pastor da Igreja Presbiteriana de Curitiba e considerado um dos maiores oradores sacros do Brasil.

Estas conferencias foram uma contribuição da Igreja Presbiteriana de Lajes, em homenagem ao 1º Centenario da Cidade, e durante as mesmas o Coro Vozes do Sião pertencente àquela Igreja executou varios hinos religiosos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário de Lajes

Lajes — Santa Catarina

## Edital de Convocação

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 3 de julho do corrente ano, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal, Representantes no Conselho da Federação e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir desta data, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 1º da Portaria Ministerial nr. 146, de 18 de outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos á Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, na forma do disposto no art 5º da citada Portaria.

Os requerimentos para registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados pelo cabeça de chapa, e acompanhados da relação assinada por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração, devendo da mesma constar todos os dados indicados no § 1º do art. 5º da Portaria nr. 146, de 18-10-57.

LUIZ JOSÉ DE FRANÇA

Presidente

# SIEMAG

rende

juros altíssimos!



Porque dura mais!  
Porque custa menos!  
Porque trabalha melhor!

As maquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apóio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa de papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Conheça uma  
na

SIEMAG



## DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

### "Organização Hélio Ltda"

Rua Cel. Córdova 108 — Caixa Postal 35

LAGES

SANTA CATARINA

# Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

## EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte (20) dias, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia dezoito (18) do mês de junho do corrente ano, ás dez (10) horas, no saguão do Edifício do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação, por quem mais der e melhor lance oferecer, sobre a avaliação feita neste Juizo, os seguintes bens penhorados a José Mariano dos Anjos e Evaldo Machado de Souza, na Ação

Executiva, movida por Joventino Figueiredo contra os mesmos, bens êsses, a saber: — UMA GLEBA de terras com a área superficial de . . . 273.498,18m<sup>2</sup>, ficando assim fechada e dividindo este quinhão com uma extensão de 2.331,00 metros lineares, e uma área total de 277.098,19m<sup>2</sup>, sendo a área de 3.600,00 ocupada pela estrada Capoeiras - São José e . . . 273.498,18m<sup>2</sup> pertencente ao condômino supra. A dita gleba de terras está situada no lugar denominado "Refuga Baiano" distrito de São José do Cerrito. As terras são próprias para indústria pastoril e agrícola. As águas são tributárias do Rio Caveiras, os matos são de madeira branca, com pinheiros, aroeiras, bugre, e guamirim, etc.

Nêste quinhão existe uma séde de propriedade do próprio quinhoeiro e confrontando ao Norte, com terras do executado; ao Leste com o quinhão de Pedro M. dos Anjos; ao Sul, com os quinhões de Placidino M. dos Anjos e de Alfredo J. Garcia e ao Oeste, com terras de Alfredo J. Garcia. Estando devidamente as referidas terras transcritas no 2º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas desta Comarca sob nº 7.329 no livro 3-E, à fls. 15 V. à 16; avaliada dita gleba, pela quantia de Cr\$ . . . 100.000,00. E quem quiser arrematar os bens descritos, separada ou englobadamente, deverá comparecer no local, dia, mês e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der

e melhor lance oferecer, sobre a aludida avaliação, depois de pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, custas e despesas judiciais. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta

cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino.

Clovis Ayres Gama  
Juiz de Direito da 1ª  
Vara  
Luiz Carlos Silva  
Escrivão do Cível

## Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes Estado de Santa Catarina

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

### Edital de Citação

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de PEDRO JERONIMO DA ROSA e S. mulher, brasileiros, proprietários, domiciliados e residentes no Distrito de Painel, nesta Comarca, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara desta Comarca. Pedro Jeronimo da Rosa e sua mulher, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados no distrito de Painel, nesta Comarca, por seu advogado, instrumento público de mandato anexo, expõe e requerem a V. Excía. o seguinte: 1º - que na realidade, há mais de trinta anos, possuem como deles A.A. uma área de terras de cem mil metros quadrados, mais ou menos no lugar denominado «Galafres, na Fazenda de Santo Antonio do Caveiras no distrito de Painel, n/ Comarca, sem que lhes interrompessem esta posse mansa e pacífica, onde tem criações e suas lavouras para seu sustento e de pessoa de sua família. 2º - que esta área de terras tem as seguintes confrontações: com terras de Jubenal Farias de Mello, com o Rio Galafres e com terras pertencentes aos A.A. 3º - que os A.A. a posse tem sido sempre respeitada sem que até a presente data fosse turbada, tranquila, mansa, e pacífica. 4º - Que, para obterem ela presente ação declaratória de Usucapião o título e respectiva transcrição no Registro de Imóveis pois, dispensáveis são os requisitos de justo título de boa fé, necessitam de uma posse indesejada, tran-

quila e mansa, como acontece com o caso, subjuídice. 5º - Que, assim na forma do artigo 455 e seguintes do Cód. Proc. Nac. Civ. Requerem a V. Excía. que se proceda a inquirição das testemunhas em dia e hora que foram designados, com ciência do dr. Promotor Público da 1ª. Vara desta Comarca, e, que concluído digno-se V. Excía. de julgar a justificação, mandando após citar os confrontantes acima indicados, bem como a nomeação de um curador afim de por edital de (trinta) dias os interessados incertos e não sabidos para contestarem, querendo a presente ação, na qual seja declarado o domínio dos requerentes sob a aludida área, prosseguindo-se na forma da lei, atpe, digo, até final sentença e execução. Dão o valor de dois mil cruzeiros, para efeito de taxa judiciária. Rol de testemunhas: Abilio José de Souza e Juvenal Padilha, que se apresentarão independentemente, digo, independente de intimação, e residem no distrito de Painel. N. Termos S. P. Deferimento. Lajes, 15 de outubro de 1.959 (a) Mário Teixeira Carrilho» DESPACHO: A; designe-se data. Lajes, 20-10-59 (r) C. Gama» Realizada a justificação, proferiu este Juizo o seguinte DESPACHO: «Façam-se as citações requeridas na inicial 16-5-60 (a) C. Gama, Juiz de Direito» E para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezoito dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta. Eu Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, e Comércio da 1ª. Vara, o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Clovis Ayres Gama  
Juiz de Direito da 1ª. Vara  
Luiz Carlos Silva  
Escrivão do Cível

## Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes Estado de Santa Catarina

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

### Edital de Citação

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de DORVALINA MORAES DA SILVA, brasileira, maior, solteira, doméstica, domiciliada e residente do distrito de São José do Cerrito nesta Comarca, fez-me a seguinte PETIÇÃO: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca de Lajes. Dorvalina Moraes da Silva, brasileira, maior, solteira, doméstica domiciliada e residente em São José do Cerrito, nesta Comarca, por seu assistente judiciário, pretende adquirir por usucapião na forma do art. 165§ 3º da Constituição Federal, e com este objetivo que perante V. Excía. justificar, com depoimento de testemunhas abaixo arroladas, que: a) — não é proprietária agrícola e nem urbana. b) — que há mais de vinte anos tem posse atual e ininterrupta, tranquila e incontestada de um sítio, com a área superficial de duzentos, digo, de mais ou menos de duzentos e cinquenta mil metros quadrados, sito na antiga séde do distrito de São José do Cerrito, nesta confrontando com terras de herdeiros de Vicente Gamborgi, herdeiros, de Ma-

noel Chaves Camargo, patri monio de S. José do Cerrito e de Manoel Fortunato Pinho. c) — que o terreno compreende uma área de forma irregular dentro da qual a requerente estabeleceu sua moradia habitual e efetiva. — d) — que a requerente cultivava esse terreno com o seu trabalho próprio e de seus filhos, fazendo-o produzir. e) — que, nunca reconheceu, desde que ali reside nenhum domínio de outrem sobre dito terreno, no que tem uma de pouco mais ou menos de duzentos mil metros quadrados, de onde tira o seu sustento para si e seus filhos, além de sua progênitora. f) — que este terreno a requerente obteve a posse, por haver adquirido esta de herdeiros de Manoel Inacio Mendes e com a morte deste os herdeiros lhe não puderam escriturar dita terra, digo dita área de duzentos e cinquenta mil metros quadrados, isto é há mais de vinte anos. Neste presuposto, requer a V. Excía. a designação de dia hora afim de que possa produzir prova do alegado, julgado por sentença, que sejam citados pessoalmente os confrontantes acima indicados, ou qualquer interessados de ausentes, se casados, as esposas, por mandado, como por edital com o prazo de sessenta dias, os interessados ausentes incertos e não sabidos, para que tenham conhecimento do alegado, a contar da citação e sob pena de revelia, apresentarem, querendo, a contestação que por ventura tiverem. Mesmo

sendo contestada a presente ação, pede, outrossim, que seja ela julgada por sentença, para atribuir a requerente o domínio da terra descrita acima. Indica como meio prova depoimento de testemunhas, depoimento pessoal, prova documental vistorias e mais provas que se fizerem necessária ao esclarecimento do alegado. Rol de Testemunhas: Leovirgildo Esmero da Silva, Francisco Ribeiro Leite, João Alves dos Santos. Todas residentes no distrito de São José do Cerrito, que comparecerão independente de intimação. Nestes termos - P. Deferimento. Lajes, 28 de Julho de 1959 (a) Mário Teixeira Carrilho; assistente judiciário. «DESPACHO: A; designem-se data. Lajes, 29-7-59 (a) C. Gama». Realizada a justificação, foi proferido o seguinte DESPACHO: «Façam-se as citações requeridas na inicial. Lajes, 16-5-60 (a) C. Gama, Juiz de Direito da 1ª. Vara». E para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezoito dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, da Primeira Vara, o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Clovis Ayres Gama  
Juiz de Direito da 1ª. Vara  
Luiz Carlos Silva  
Escrivão do Cível

# Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

O doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

## Edital de Citação

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte de Ana Figueiredo de Liz, viúva e outros, residentes nesta cidade de Lajes lhe foi dirigida a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca. - Dizem Ana Figueiredo de Liz, viúva proprietária, brasileira, domiciliada e residente nesta cidade de Lajes; Eponina Figueiredo de Liz Benthien, casada com Waldemar Benthien Filho, brasileiros, proprietários, também domiciliados e residentes nesta mesma cidade; Urgel Figueiredo de Liz, brasileiro, casado, funcionário público federal, domiciliado e residente em Coqueiros, segundo sub-distrito de Florianópolis, capital do Estado, e Vidal Figueiredo de Liz e sua mulher, Dona Julieta Ferreira Figueiredo de Liz, brasileiros, êle comerciário e ela de prendas domésticas, ambos domiciliados e residentes na

cidade de Maringá, Estado do Paraná, a primeira viúva de Moysés Pereira de Liz e os demais, filhos e genros de Dario Pereira de Liz, por seu bastante procurador infra assinado, como fazem certo os inclusos traslados de procuração que sendo senhores e legítimos possuidores, por justos títulos e aquisições legais, de partes ideais de terras de matos e fachinais, situados no lugar denominado Monte Alegre, ou "Serra do Monte Alegre", no distrito de Bocaina do Sul desta comarca de Lajes, outrora pertenceu aos finados Capitão Vidal Agostinho de Liz e sua mulher dona Inácia Saldanha de Liz, e desejando separá-las das partes pertencentes aos demais condôminos, querem propôr a presente ação de medição e divisão, na qual provarão: 1) Que as terras de matos e fachinais denominadas Serra do Monte Alegre, ou Monte Alegre supra mencionadas, pertenceram outrora como ficou dito, aos finados Capitão Vidal Agostinho de Liz e sua mulher dona Inácia Saldanha de Liz e que, sujeitas a vendas e partilhas, entraram em regime de comunhão em que atualmente se acham (documentos números 1 a); 2) Que as terras, cuja medição e divisão se requer são próprias para as indústrias pastoril e agrícola e não confrontam com terras do Estado e sim com terras do domínio particular;

3) - que as confrontações das terras referidas são as seguintes: - por um lado com a Serra Geral, nos campos da Fazenda Monte Alegre; - por outro lado, com a antiga Fazenda dos Mineiros, pelo lageado Piurinhas, até cair na estrada geral Florianópolis e por esta em procura do rio Bocaina e por este até a Serra do Capitão Mór, dividindo com a Fazenda de Campina, até chegar ao ponto de partida, na Serra Geral; 4º) - que são condôminos do imóvel Serra do Monte Alegre ou Monte Alegre, alem dos Suplicantes, mais os senhores Francisco de Souza Medeiros, casado com Maria Nascimento de Medeiros; Tadeu Andrade, casado com Dalzira Figueiredo Andrade; Otavio Figueiredo de Liz, casado; Aristides Figueiredo de Liz, casado; Olavo Figueiredo de Liz, casado; Eleutério Vieira Furtado, casado, todos domiciliados e residentes nesta cidade, de Lajes, e Eugenio ou Manoel Eugenio de Lize e sua mulher Isaltina dos Prazeres Cordova; Hercilio Farias de Liz e sua mulher Otilia Farias de Souza, Antonio Farias de Liz; Francisco Farias de Liz e sua mulher Eulina Chaves de Liz; Hercilia Mendes de Cordova, viúva, por si e como tutora de sua filha menor pubere Ana Terezinha Pereira de Jesus; Thomaz Daniel de Liz; Hermelino Daniel de Liz; Simeana Daniel

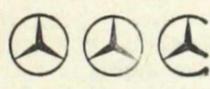
de Liz, casados; Henriqueta Daniel de Liz, casada com Vitorino Muniz de Moura; Daniel Vieira Pedroso, viúvo; Prudente Daniel de Liz; Joaquim Daniel de Liz; João Daniel de Liz; Antonio Daniel de Liz; José Daniel de Liz, casados; Clara Daniel de Liz Lima, casada com Quintino Antunes Lima; Francisco Daniel de Liz, casado; Maria Benta Daniel de Liz, casada que foi com Mario Inácio de Liz, ambos falecidos; filhos da finada Maria Candida Daniel de Liz, de nomes João Maria Daniel de Liz; Joaquim Merimo Daniel de Liz; Paulo Mota de Liz; Jaime Mota de Liz; Maria Josina Mota de Liz; Maria Benta Mota de Liz; Carmelina Mota de Liz; Belisária Daniel de Liz casada com Genuino Inácio de Liz; Umbelina Daniel de Liz, casada com Valécio Lucas de Liz; Umbelina Daniel de Liz casada com Joaquim Ribeiro Pires; herdeiros de Adolfo Pereira de Liz e Veridiana Vieira de Camargo, de nomes Casemiro Vieira de Liz, Leopoldo Vieira de Liz; Leandro Vieira de Liz; Isaura Vieira de Liz Moraes casada com Serafim Cesar de Moraes; herdeiros de finada Etelvina Vieira de Liz de nomes Julieta Vieira Furtado; Vilma Vieira Furtado; Marina Vieira Furtado e Cesarina Vieira Furtado, todos domiciliados e residentes nesta Comarca de Lajes; Policarpo Daniel de Liz, domiciliado e residente no Estado do Estado do Rio Grande do Sul, além de outros que porventura existam e cujos nomes não sejam conhecidos. Assim sendo, requerem os suplicantes, de conformidade com a lei, a citação pessoal dos confrontantes do imóvel cuja medição e divisão se requer, dos condôminos acima citados e residentes nesta comarca de Lajes, por mandado e por edital, com o prazo legal, os condôminos ausentes, em lugar ignorado, bem como outros que porventura existam e cujos nomes não sejam conhecidos, com ciência do Doutor Promotor Público da Comarca e Curador dos ausentes que

V. Excia. nomear, para, no prazo da lei contestarem ou confessarem a presente ação, ficando, desde logo, citados para os demais termos e atos da presente ação, sob pena de revelia, e abonarem, pro-rata as respectivas despesas. - Nêstes termos, dando-se à causa, digo dando-se à presente causa, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00), protestam os requerentes, desde já, haverem a sua quota nos frutos e rendimento do imóvel já mencionado, cuja medição e divisão se requer, bem como a restituição de qualquer porção de terras indevidamente ocupadas, indenização de benfeitores e danos causados, como é de lei. - Atuada esta, com os documentos que a acompanham, Pedem Determinamento. - Lajes, 5 de janeiro de 1960 (a.) Mario Teixeira Carrilho". DESPACHO: R. Hoje. A Como requerem. Nomeio agrimensor o profissional Lydio Reis; peritos os srs. Heriberto Krebs e Alfredo Floriani, que deverão ser intimados para prestar o compromisso legal. Citem-se por mandado, os condôminos e os confrontantes residentes nesta comarca; por edital, com o prazo de 45 dias os interessados ausentes e incertos e não sabidos. - Nomeio curador alide, aos ausentes e incertos o dr. Sadi Rodrigues. Cite-se o dr. Promotor Público da 1a. Vara. - Lajes, 5 de fevereiro de 1960. (a.) C. Gama - Juiz de Direito da 1a. Vara". E para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados ausentes incertos e não sabidos, passou-se o presente edital, que será publicado e fixado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos oito dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e também assino.

Clovis Ayres Gama  
Juiz de Direito da 1a. Vara  
Waldeck Aurélio Sampaio  
Escrivão do Cível

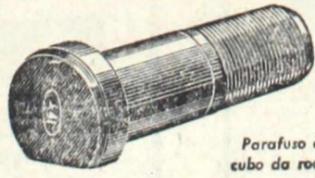


## PEÇAS GENUÍNAS





Pino da Manga do Eixo



Parafuso de cubo da roda

COM A GARANTIA DA

### MERCEDÉS-BENZ

Para seu caminhão, exija sempre peças que tenham fundida a estrela de 3 pontas. A Mercedes-Benz do Brasil se responsabiliza inteiramente pela qualidade dessas peças!

Toda peça com a marca fundida e numerada em código já passou por nossos laboratórios e é aprovada. Sem isto, é peça fraca, não serve. Para sua garantia, só compre peças com a marca Mercedes-Benz!

Procure peças **MERCEDÉS-BENZ** legítimas.  
Concessionário Autorizado

Cin 137-14

**Mercantil Della Rocca, Broering S/A.**  
Rua Manoel T. de Castro, 23 — Caixa Postal, 27 —  
End. Teleg. Vargas — LAJES — Santa Catarina

## Vende-se

1130 m2. de terreno sito na Rua Presidente Nereu Ramos n° 303 Venda total ou parcelada.

Tratar em Caxias do Sul com Norberto J.T. Giorgy á Rua Leonel Mosele n° 2575.



**FORD F-600** — possante, veloz e robusto. Tem reserva de potência, que assegura resultados positivos no trabalho pesado da estrada.

**EM QUALQUER ESTRADA —**

# é Ford "de ponta a ponta"!

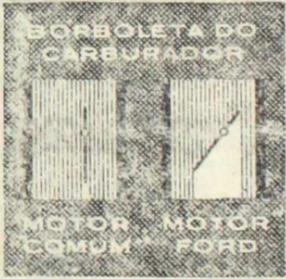
Com meia acelerada... o bicho subiu que foi uma beleza, enquanto os outros lá atrás vinham gemendo serra acima... comendo poeira!

Maior número de viagens — com notável economia de combustível (porque Você anda mais tempo em marcha direta) — é o que lhe assegura o motor Ford V-8 de 167 H.P. Ideal para todos os usos, inclusive como "cavalo mecânico", para puxar reboques de até 12 toneladas, o Ford F-600 tem o motor mais possante, permitindo velocidades médias mais altas.

Tudo isso significa para Você maiores lucros em qualquer percurso.

## RENDE MAIS!

O Ford F-600 tem mais reserva de potência — trabalha com "menos esforço", para lhe proporcionar maior economia! Enquanto o motor comum está "dando tudo", forçando a máquina e bebendo mais combustível, o motor Ford, nas mesmas condições, trabalha em regime de menor esforço, com a borboleta do carburador entreaberta, usando apenas parte da capacidade



de total, economizando, assim, mais gasolina.

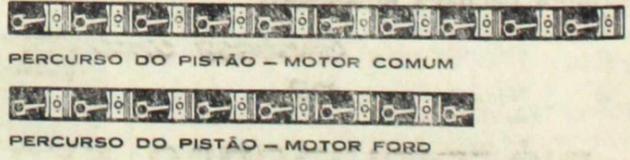
## PUXA MAIS!

O Ford F-600 tem mais torque, para deixar os outros longe... Compare o torque do caminhão Ford F-600 com o de outros caminhões da mesma classe... o torque mais elevado do caminhão Ford vence distâncias com mais rapidez... nas estradas difíceis e serra acima. Menos marchas para V. trocar... menos fadiga ao volante!



Testes de estrada provaram que, enquanto os outros caminhões já estão mudando marchas em rampas de pequena inclinação, o FORD F-600, devido ao seu motor de torque mais elevado, viaja muito mais tempo em direta.

## DURA MAIS!



Um pistão de caminhão comum percorre uma distância até 25% maior que um pistão de caminhão Ford, que trabalha em regime de menor esforço. Por isso, o motor comum "pede retífica" muito antes do Ford.

**TUDO ISSO SIGNIFICA: MENOS ESFÔRÇO, MENOS DESGASTE, VIDA MAIS LONGA!**

Consulte o seu Revendedor Ford sobre o

# FORD F-600

VENDAS - PEÇAS - SERVIÇO - EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

## Grande Baile no Centro Cívico "Cruz e Souza"

Pela diretoria do Centro Cívico Cruz e Souza, encabeçada pelo sr. Constancio de Oliveira, foi convidado a visitar a referida sociedade os componentes da diretoria do Esporte Gaúcho, da cidade de Caxias do Sul, além de outros membros daquela entidade esportiva e social. Sua visita a Lajes ocorreu dia 14, quando lhes foi oferecido no Centro Cruz e Souza, o anfitrião, um grande baile alusivo a data de 13 de maio e decorrido em ambiente de animação, alegria e cordialidade.

Antes do início do baile, realizou-se um aplaudido "show" no Centro Cruz e Souza, tendo após o orador oficial do Cruz e Souza, Joecy Campos e a oradora do Gremio 13 de Maio, Juçanam de Oliveira, saudado os visitantes com palavras acolhedoras e que mereceram os aplausos gerais; agradecendo, fez uso da palavra o sr. Agenor da Silva, tecendo palavras elogiosas aos componentes da diretoria e demais sócios do Centro Cívico Cruz e Souza, oferecendo na ocasião, em nome do presidente da referida sociedade caxiense, sr. Otávio Moreira de Britto, uma flâmula do Esporte Gaúcho, tendo o sr. Constancio de Oliveira recebido e agradecido a oferta do referido brinde.

Em seguida, as danças tiveram início, prosseguindo em meio a grande animação e cordialidade, o que vem demonstrar de maneira clara o espírito de distinção e camaradagem que distingue as pessoas de cor, não somente de Lajes como de outros Estados da Federação.

A diretoria do Esporte Gaúcho, que visitou nossa cidade, é composta das seguintes pessoas:

### Diretoria do Esporte Gaúcho da cidade de Caxias do Sul

Composta dos seguintes membros: Presidente — Otávio Moreira de Britto; Vice-presidente — João Vieira de Jesus; 2º Secretário — Antonio Alves Bento; 2º tesoureiro — Raul Branco de Camargo; Orador — Agenor da Silva; Conselho Fiscal — Alzimiro Nunes, Jacó Medeiros, Agenor da Silva; Diretor da Ala Feminina: Presidente — Maria Moreira Britto; Vice-presidente — Clemencia da Silva; 1ª secretária — Elise Oliveira; 1ª tesoureira — Lucia do Santos

Caravana composta por 30 pessoas

## Segunda feira instala-se o Clube Soroptimista de Lajes

Na próxima segunda feira, dia 30, será realizado no salão nobre do Instituto de Educação, as solenidades de diplomação e instalação oficial do Clube Soroptimista de Lajes, entidade que tem na presidência a Dra. Wilma Machado Carrilho.

Esta solenidade que será efetivada às 20 horas contará com o comparecimento do mundo oficial da Princesa da Serra, além de varios convidados especiais.

## VENDE-SE

Uma loja com regular estoque situada na Rua Marechal Deodoro.

O motivo da venda é a mudança de ramo. Para maiores informações queiram dirigir-se no Edifício Gamborgi n° 155 ao lado da Casa Cristal.

## AVISO

O Serviço de Expansão do Trigo avisa aos senhores agricultores que está fornecendo semente de trigo variedade Frontana, classificada e imunizada, procedente da Fazenda Andreazza, de Campos Novos, acompanhadas de Certificado de Garantia. Os interessados queiram se dirigir ao S.E.T. nesta cidade, à Rua Quintino Bocaiuva, n° 70.

## Notas Esportivas

## O Internacional derrotou o Independente em Curitibaanos

Prosseguiu durante a semana que ora está se findando, o campeonato serrano de futebol com a realização de mais duas partidas.

Na quarta feira, dia 25 o Cruzeiro com certa surpresa derrotou o Pinheiros pelo escore de 4 á 3.

No dia seguinte, na cidade de Curitibaanos, o Internacional conseguiu

uma brilhante vitória sobre o Independente por 3 á 2.

Hamilton 2 e Carbonera marcaram os tentos do colorado.

Após estes resultados a colocação dos clubes disputantes passou a ser a seguinte:

1o. Internacional e Guarany 0 pp; 2o. Independente 2 pp; 3o. Cruzeiro e Pinheiros 4 pp.

Hoje terá sequencia o campeonato serrano com a realização do encontro entre o Internacional e Guarani, num choque de autenticos lideres.

Amanhã o Cruzeiro estará recebendo a visita do Independente de Curitibaanos, completando assim a rodada de numero 4.

## PEDIDO

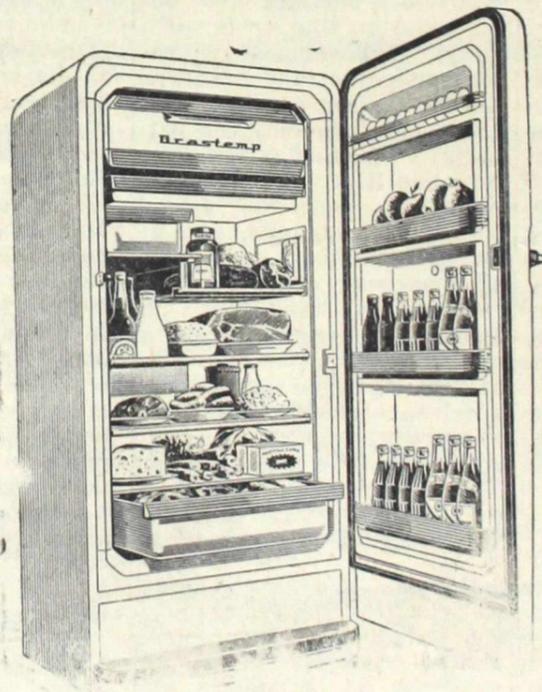
## "É triste mas é verdade"

A cidade de Lajes, comemorando seu 1º centenário, orgulha-se em relembrar o passado e demonstrar o presente, de tudo aquilo que hoje vemos, e que é o orgulho do povo lajeano. Sentimo-nos cheios de alegrias e contentamento em apreciar o grande progresso em diversos setores, da nossa querida Princesa da Serra. Irmanados nesse mesmo júbilo e alegria os componentes da nossa humilde Bandinha "Maestro Ponce" que faz parte das antigas tradições da nossa terra, querendo demonstrar que ainda existe o espírito de conservação destes músicos, aquilo que foi a alegria de nossos antepassados, que é a *música*, e que deveria ser neste centenário, o orgulho de Lajes, apresentar tudo aquilo que faz parte do progresso da nossa terra. Infelizmente, nem um simples convite tivemos para apresentar a nossa bandinha.

E com o dever sagrado de lajeanos e filhos desta terra, apresentamo-nos mesmo de carâncho. Como dizem na gíria, quem não é convidado é carâncho! E foi o que aconteceu com a nossa bandinha: Tocar de carâncho no centenário de nossa querida cidade.

Ass. "O REGENTE"

**BRASTEMP**  
Conquistador



Distribuidor nesta praça

## A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova s/n — Fone 331 — LAJES - Sta. Catarina

# Demonstração do primeiro caminhão nacional

Já tendo a seu crédito a fabricação, em nosso país, dos primeiros caminhões com motor brasileiro, a MERCEDES BENZ DO BRASIL S/A volta agora a tomar mais uma iniciativa de vulto, lançando no mercado o primeiro caminhão nacional com propulsão nas quatro rodas e que vem resolver o problema dos transportes terrenos até agora intransitáveis. Esse novo tipo de veículo é o novo, moderno e eficiente caminhão médio tipo LAP - 321, com capacidade para 7 toneladas de carga, equipada com motor Diesel de 120 HP e com 3 mil rotações por minuto. Sem dúvida alguma, tal iniciativa da MERCEDES BENZ DO BRASIL, representada em nossa terra pela MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A, vem contribuir decisivamente para a melhoria dos trans-

portes de cargas tanto do norte como o sul do país. Inúmeras são as vantagens que esses veículos oferecem ao comércio, à indústria e a agricultura, possibilitando, como já afirmamos anteriormente, o tráfego nas estradas mesmo antes intransitáveis.

## Demonstração em Lajes

Contribuindo com os festejos do Primeiro Centenário da Cidade, a MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A, concessionária da MERCEDES BENZ DO BRASIL em Lajes, resolveu tão oportunamente fazer uma demonstração do Primeiro Caminhão Nacional - demonstração essa que terá lugar hoje com início às 14 horas e que obedecerá a um bem elaborado programa, fadado a alcançar o mais completo êxi-

to em nossa terra. Aliás, duas outras demonstrações já haviam sido feitas - a primeira em Londrina e a segunda em Piracicaba - cabendo a Lajes o terceiro lugar em exposições de tal envergadura.

## Altos dirigentes da Mercedes Benz em nossa terra

Prestigiando tão significativo e importante acontecimento, vieram para Lajes, a convite especial da MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A, altos dirigentes da MERCEDES BENZ DO BRASIL, sendo aqui hospedados pela sua concessionária, representada pelos srs. Pedro Della Rocca, diretor-presidente da firma, e Mario Vargas, diretor-gerente da mesma. Além dos srs. Decio I. de Farias, Promotor de Vendas Regional, Franz F.

Roosen, Chefe do Departamento de Assistência Técnica e Jobél Lopez, Chefe do Departamento de Promoção de Vendas, que já se encontravam em Lajes desde ontem, chegaram em nossa cidade, em avião especial da Mercedes Benz os srs. Hickman Price Jr., Diretor Superintendente Comercial, Jorge Poock Corrêa, Gerente de Vendas e Hans J. Brooder, Gerente Regional.

## Outras pessoas presentes

Também por iniciativa da MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A, foram especialmente convidados para a ocasião os concessionários da MERCEDES BENZ DO BRASIL das cidades de Florianópolis, Joaçaba, Chapecó, Videira, Caçador, Mafra, Canoinhas, Blumenau, Itajaí, Rio do Sul e Vacaria, os quais, com sua presença, abrihantarão ainda mais os festejos programados.

estimulados e procurando introduzir no mercado novos produtos da firma que representa na região serrana.

## Galeto na Churrascaria Canta Galo

A fim de homenagear os ilustres visitantes, a firma MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S/A oferecer-lhes-á, hoje à noite, um galeto na Churrascaria Canta Galo, sita no Bairro Coral. A esse ágape compairão os altos dirigentes da MERCEDES BENZ DO BRASIL, concessionários das cidades anteriormente mencionadas e convidados especiais.

## Não haverá problemas para estradas ruins

Conforme já tivemos oportunidade de afirmar, a MERCEDES BENZ DO BRASIL com o lançamento do novo e moderníssimo primeiro CAMINHÃO NACIONAL tornou-se mais uma vez pioneira na indústria automobilística do Brasil. Esse novo tipo de veículo solucionará, definitivamente, os problemas de estradas dobradas, intransitáveis, existentes em diversas regiões do país principalmente nos dias de chuva. Servindo esse veículo tanto para o transporte de cargas como de passageiros, as inconveniências até agora existentes desaparecerão para sempre pois o primeiro CAMINHÃO NACIONAL, o tipo médio LAP - 321 destaca-se pela propulsão nas quatro rodas e pela sua fabricação para permitir a realização de tarefas especiais e para transportar terrenos até agora intransitáveis.

Com isso, o problema de transportes, como frisamos, está praticamente resolvido.

## CEM ANOS DE CIDADE

LAGES comemora o seu primeiro centenário de vida política e administrativa como cidade catarinense.

Brevemente, em 1967, irá festejar o segundo centenário da sua fundação como povoação e freguesia de N. S. dos Prazeres das Lagens.

Nesta semana de festas e solenidades devemos perguntar, num sincero exame de consciência, se, durante estes últimos cem anos, e principalmente, se nós, os das últimas gerações, tudo fizemos no sentido de honrar e cumprir com o mandato recebido dos nossos maiores; ou, com mais clareza, se o nosso trabalho, os nossos esforços e o nosso devotamento de filhos e herdeiros desta terra abençoada por Deus e por N.S. dos Prazeres, tudo fizemos para, fieis à missão recebida, proporcionar ao povo lageano e à pátria comum o progresso e bem estar por todos almejados.

Sabemos que os nossos irmãos pioneiros enfrentando dificuldades imensas com sacrifícios sem conta, tendo à frente o Governador de S. Paulo, Capitão General Botelho Mourão, Morgado de Matheus, e seu valoroso representante, o Capitão-Mór, Antônio Correia Pinto de Macedo, promoveram e fundaram uma povoação nestas paragens ou pouso das "lagens", obedecendo a um planejamento aprovado pelo Governo português - conforme a verdadeira e documentada

história da nossa terra, que o professor Walter Dachs está escrevendo e publicando num jornal local.

Sabemos, também e não é difícil compreender, a extensão destas dificuldades e destes sacrifícios ingentes, se voltarmos o pensamento para a época pioneira do povoamento do solo deste vasto planalto catarinense, e recordamos, que tudo era terra virgem, onde o homem civilizado pela primeira vez palmeava ou cavalgava atravessando florestas imensas, subindo e descendo serras alterosas, navegando ou atravessando rios, descobrindo passagens, observando e estudando a topografia do terreno percorrido visando o aproveitamento das terras de cultura ou pastoreio, e ainda, a defesa estratégica do nosso território contra uma possível invasão e conquista por parte dos espanhóis, que ao sul do rio da Prata procuravam consolidar seus domínios.

Depois... depois vieram os primeiros povoadores com suas famílias, e seus haveres: os primeiros animais domésticos, as primeiras sementes, os primeiros instrumentos de lavoura, as oficinas, a organização administrativa e religiosa, enfim, o passo inicial para a civilização e para o progresso em novos campos de vida e de ação.

E passaram os anos. Finalmente, através das primeiras picadas e dos pri-

meiros caminhos carroçáveis por centenas de quilômetros e com a chegada de novos elementos de progresso, civilização e cultura - os foros de cidade catarinense!

Tinhamos atingido, vitoriosamente, nesta longa caminhada de noventa e três anos, integrados, já num Brasil independente e imperial, um estágio brilhante, glorioso, que iria propiciar à cidade de Lages, novas e mais promissoras conquistas no grande plano da integração nacional.

Fazendo, agora, o nosso exame de consciência, nós, os que herdamos a missão de continuar e ampliar, se possível, o seu progresso e a sua grandeza, no decorrer e completar, hoje, os últimos cem anos, estamos tranquilos e felizes, por termos a certeza de que tudo fizemos dentro do que era humanamente possível para corresponder aos anseios e esperanças do nosso povo, apresentando aos nossos filhos e aos nossos visitantes uma cidade, que estamos certos, honra e dignifica o progresso e cultura de S. Catarina e do Brasil.

Assim, pois, a árvore viçosa de hoje, provará aos presentes e aos vindouros, que eram excelentes aqueles que lhe assistiram atentos, vigilantes e com devoção cívica, o seu crescimento pujante e magnífico.

Lages, 25 de maio de 1960

MARIO AUGUSTO DE SOUSA

## Clube Soroptimista de Lajes

O Clube de Soroptimismo de Lajes, em organização, tem o prazer de convidar as autoridades civis, militares, eclesíasticas, as classe liberais e o povo em geral para a instalação oficial de seu Clube a realizar-se, no dia 30 do corrente mês às 20:00 horas no Salão Nobre do Instituto de Educação de Lajes.